

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

CRESEMS

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão
Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda
Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol
Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

1

ATA 011/2022

2 No dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e dois, às 09:00hr (nove horas) reúnem-se na
3 cada da Amizade Constantino Lisboa de Medeiros, cito a Rua Adina Correia Cionek, 926, em
4 Mamborê/PR convocados pelo Presidente do CRESEMS da 11ª Região de Saúde de Campo Mourão,
5 Marcelo Francisco de Matos, os Secretários Municipais de Saúde da 11ª Regional de Saúde para
6 realização da sétima reunião do CRESEMS do ano de 2022. **Pautas da reunião: 1) Marca Passo; 2)**
7 **Instituto do Rim; 3) Consultas insuficientes liberadas pelos especialistas; 4) Agenda integrada /**
8 **Site; 5) Logo CRESEMS; 6) Congresso 11ª Regional de Saúde; 7) Samu (Edson Liss); 8)**
9 **Programação ano de 2023 (Ellen); 9) Compra de aparelhos de glicemia (Leandro Mello); 10)**
10 **Questionário do TCE (Gabriela Martins); 11) Habilitação Oftalm (Sérgio Henrique).** Sara inicia a
11 reunião com a pauta do Instituto do Rim, solicitada por Gabriela e Sérgio. Gabriela começa falando que
12 imaginou que estaria resolvido o assunto, visto que fez um ofício, mas responderam dizendo que só
13 cortaram alguns tipos de serviço e ofertaram 4 consultas, porém ofertariam mais caso comessem a
14 pagar as fístulas, ainda, diz que citou tudo no ofício, inclusive o contrato de Campo Mourão, e que
15 falaram que iriam voltar ao normal, mas não voltou, ressalta ainda que não paga e que não pagará.
16 Sara questiona se Campo Mourão está pagando as fístulas. Sérgio fala que está com problemas com
17 o Instituto do Rim por não ter cedido o que eles queriam, que a princípio era o piso da enfermagem,
18 depois mudou e já não era para o piso e sim um valor de R\$62,00 reais para pagar o déficit acumulado
19 ao longo dos anos. Ele fala que não cederam ao pagamento do complemento e mesmo assim está
20 acontecendo as sessões de hemodiálise. Em relação a fístula, Sérgio explica que no contrato não fala
21 quem tinha que fazer a fístula, mas que sempre foi feito pelo Instituto, visto que eles têm a habilitação
22 e recebem por APAC, porém estão insistindo em um complemento, mas como já foi discutido em
23 reuniões anteriores do CRESEMS, ficou decidido que não teria complemento, portanto estão seguindo
24 dessa forma, sem nenhum pagamento de fístula. Sérgio conta ainda que Ministério Público oficiou o
25 município de Campo Mourão, foi respondido informando tudo que acontecia, porém o MP defende que
26 é uma responsabilidade do município. Porém não vai pagar, como não teve ação judicial, ele não fez
27 nenhum pagamento de fístula ainda, no entanto, teve pelo menos 10 ofícios do Ministério Público em
28 relação a isso, mas não cederam. Sérgio conta que conversou com Patrick do Instituto, e diz que se
29 sente num cenário prejudicado, pois tem municípios que estão pagando, sendo que não foi esse o
30 combinado. Os gestores expõem as situações e debatem sobre o assunto. Alguns dizem ter pago por
31 conta da pressão do Ministério Público. Sérgio conta que teve uma reunião de prefeitos, onde foi
32 discutido e alertado os prefeitos para não cederam a pressão. Sara explica que legalmente não é um
33 custo municipal. Sergio conta que fez uma negociação com o SISNOR e chegaram num valor, mas

11º CRESEMS – CAMPO MOURÃO

Presidente 11º CRESEMS: Marcelo Francisco de Matos
Apoiadora COSEMS: Ellen Alessandra de Souza Jesus

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde CRESEMS

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão
Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda
Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol
Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

34 que também precisaria de um complemento de tabela, em torno de R\$200,00 reais, por vários motivos.
35 O Orlando (Ubitatã) propôs para a Santa Casa para ver se consegue fazer pelo SUS, diz que estão
36 trabalhando para isso, mas que até o momento seguem sem pagar as fístulas. Sérgio questiona quais
37 medidas serão tomadas, pois se sente pressionado pelo prestador e por ser um dos municípios não
38 pagantes. Gabriela diz que é contra esse pagamento, pois os prestadores estão pedindo muito
39 complemento e que pra ela, como segundo maior município, conseqüentemente, o gasto também é
40 maior e que está ficando difícil. Os gestores debatem e Sara fala que aos poucos esses pedidos de
41 complemento viram bola de neve. Sergio pede que todos tenham muito cuidado, pois estão usando da
42 exclusividade para forçar outras coisas também, que existe um pedido deles para que a nefro seja
43 enquadrada no vazio assistencial na tabela do CISCOCAM, para que a tabela seja maior ou igual de
44 outras especialidades. Também ressalta que as consultas de nefrologia estão diminuindo. Edson
45 (Luiziana) expõe sua opinião, diz que todos devem manter a união. Os gestores debatem e concordam
46 que todos devem falar a mesma língua. Decidem enviar um ofício em nome dos 25 municípios que
47 estabelece os serviços do Instituto do Rim. Ellen ressalta que todos precisam entender que não devem
48 pagar, pois se uns pagam e outros não, os que deixam de pagar saem como ruins. Leandro fala que
49 devem mostrar aos prefeitos também, visto que muitas vezes por eles não compreenderem, falam para
50 pagar, por isso seria interessante que os prefeitos entendessem isso também. Ellen conta que a
51 conversa com o Estado é que ele pague esse complemento. Sara diz que esse deve ser o mesmo
52 combinado com o marca passo. Sérgio fala que teve uma oficina em Ivaiporã-PR, onde foi falado que
53 não é para os municípios cederem esse pagamento, até porque o Estado recebeu incrementos do
54 programa QualiCárdio. Ellen explica que com o QualiCárdio, o hospital vai receber 40% a mais do
55 valor que está na SIGTAP. Sara sugere fazer outro ofício em nome do CRESEMS dizendo que diante
56 do incentivo, os municípios não arcarão com o marcapasso. Sérgio diz que o SISNOR já havia
57 adquirido marcapassos quando baixou a tabela, ficando um déficit sobre o que ele pagou e o que
58 faturou, que foi repassado uma emenda de R\$150 mil reais para arcar com essa diferença, que se o
59 hospital vier cobrar alguém, para que falem sobre esse valor que ele recebeu. A pauta seguinte é
60 sobre as consultas insuficientes liberadas pelos especialistas. Mônica diz que a cada mês eles
61 reduzem mais, visto que tem o dinheiro para pagar, mas não conseguem proporcionar o atendimento
62 para o paciente porque estão reduzindo muito. Sara sugere levar a pauta para a reunião do Conselho
63 Curador, pois estão ficando sem alguns profissionais, além de poucas vagas. Mônica diz que várias
64 especialidades diminuíram, como pneumologista, psiquiatra, ginecologista. Sara diz que além disso,
65 estão com dificuldades em marcar alguns exames, que deveriam especificar quais são as
66 especialidades que cada um tem maior dificuldade e levar no Conselho Curador. Gabriela sugere que
67 Camila faça uma lista com tais especialidades para levar na reunião do Conselho no dia 29. Os

11º CRESEMS – CAMPO MOURÃO

Presidente 11º CRESEMS: Marcelo Francisco de Matos
Apoiadora COSEMS: Éllen Alessandra de Souza Jesus

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde CRESEMS

11^a REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão
Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda
Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol
Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

68 gestores debatem a respeito do assunto. A pauta seguinte é referente ao SAMU, proposta por Edson.
69 A reclamação dele é a mesma de todos, o SAMU não regula os pacientes e os deixam na UBS, que se
70 o problema é falta de vaga, que mande um ofício para a Regional, explicando como está o serviço.
71 Mônica conta que fez ouvidoria e ofícios, mas nada adianta. Edson reclama que o SAMU não tem
72 sensibilidade atrás do telefone. Ele relata um caso que houve em seu município, de uma criança
73 convulsionando que veio a óbito por conta da demora do internamento. Sara sugere fazer um ofício em
74 nome dos 25 municípios mencionando a insatisfação com o SAMU. Os gestores debatem a respeito da
75 insatisfação com o serviço. Ellen sugere aos secretários que todos compareçam na RUE e expõem os
76 casos. Sérgio fala que precisam de pessoas em peso na reunião e que a conversa precisa ser a nível
77 de gestão. Ele conta que a 17^a Região se organizou e refez a estratégia do SAMU. Os gestores
78 discutem a possibilidade de realizar a reunião o quanto antes. Sara sugere que façam ainda em
79 dezembro com o diretor, Alain, Estado e todos os profissionais que tem contato direto com esses
80 problemas. Os secretários debatem a respeito do assunto e encerram a pauta. Sara fala que tem uma
81 pauta, ela quer transferir algumas AIHs de Campo Mourão para Goioerê e como precisa passar na
82 CIR, precisa passar antes pelo CRESEMS. Sara diz que serão 20 AIH's que saem de Campo Mourão
83 e passam para Goioerê. Sergio diz que tinham um recurso de 550 mil do estado, por isso não colocou
84 cota e nem limitou ninguém, pois como a Santa Casa não conseguia atingir, porém agora os R\$550 mil
85 viraram R\$600 mil de produção. Ele fala que começaram a pagar extra teto, porque mudou a gestão
86 da Santa Casa, então estão usando o dinheiro. Ainda diz que não se importa da Sara sair, mas que
87 precisa que em todas reuniões de CRESEMS apresentar o que tem pactuado com o que tem utilizado.
88 Sara pede para Ellen disponibilizar no grupo quanto cada município tem pactuado em Campo Mourão,
89 ou onde e o quanto tem de AIHs disponibilizadas. Sérgio fala que Campo Mourão também está com
90 problema com relação aos encaminhamentos das gestantes e que é necessário discutir a RAMI pois a
91 Santa Casa teria que ser gestação de alto risco, que nem ele poderia estar mandando gestação
92 habitual para a Santa Casa. Ele explica a respeito e diz que estão tentando a possibilidade de um
93 outro incentivo. Ellen explica que na RAMI não tem risco intermediário e como a Santa Casa é alto
94 risco, ela não pode receber o baixo risco devido o faturamento. Ela conta que está em discussão o
95 assunto e que será discutido na CIB. Ellen fala que terão que verificar o que será feito a respeito disso
96 após a mudança do governo. A próxima pauta é sobre o questionário do TCE. Gabriela diz que no
97 questionário tem várias questões sobre regionalização e que acha importante ter uma resposta padrão
98 dos municípios da 11^a Região. Ellen explica que regionalização é tema de responsabilidade de
99 discussão e fomentação do Estado, e é ele que tem que articular e fomentar essa discussão, por isso a
100 maioria das perguntas estão relacionadas ao estado. Sara diz que na verdade é uma avaliação do
101 estado e conta que já respondeu. Monica sugere de todos responderem juntos. Os gestores debatem a

11^o CRESEMS – CAMPO MOURÃO

Presidente 11^o CRESEMS: Marcelo Francisco de Matos
Apoiadora COSEMS: Éllen Alessandra de Souza Jesus

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde CRESEMS

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão
Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda
Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol
Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubatã

102 respeito do assunto e decidem se unir após a reunião do conselho curador. A pauta seguinte é
103 referente aos aparelhos de glicemia. Leandro questiona se os secretários também têm problema com
104 licitação. Segundo ele, os aparelhos de glicemia não são suficientes e ele não consegue comprar mais,
105 o material só vem para os diabéticos e ele precisa para algumas gestantes. De acordo com Leandro,
106 além disso, há outros materiais que ele não consegue comprar, por isso sugere comprar tudo através
107 do Consórcio. Sara sugere levar ao Conselho Curador. Gabriela fala a respeito do barracão locado
108 pelo Consórcio e diz não concordar com a locação antes de licitar os materiais. Os gestores discutem
109 a respeito do assunto e concordam em levar o tema ao Conselho Curador. Retomam o assunto da
110 compra de materiais através do Consórcio e Sara explica como Leandro pode fazer para comprar os
111 aparelhos. Iris fala como fez pra conseguir comprar além do que vem do Estado. Marcelo fala que
112 fornece os aparelhos de glicemia só no período gestacional, ele explica que faz um termo com as
113 pessoas e após o período de uso, elas devolvem. Leandro acata as ideias e diz achar importante que
114 todos usem mais o Consórcio para a compra de insumos. Os gestores decidem acrescentar o assunto
115 como pauta do Conselho Curador. A próxima pauta é referente a programação de 2023. Ellen diz que
116 quer estabelecer algumas pautas para debaterem no CRESEMS, sobre educação permanente, ela diz
117 que precisa saber caso tenham algum tema que gostariam de entender mais ou que precisariam
118 discutir, para que ela possa se programar e montar uma apresentação, e assim, todos entendam mais
119 a respeito do assunto. Ellen diz que vai criar um link em que os gestores poderão responder para
120 deixar registrado e que ela encaminhará no privado para todos. A pauta seguinte é sobre o Congresso
121 da 11ª Região. Marcelo pede para que Sérgio explique a ideia. Sérgio fala que no Congresso Estadual
122 em Foz, percebeu que fomentam pouco as ações regionais, que quando vão para um congresso
123 nacional ou estadual, ele percebe que fazem coisas melhores que as que estão sendo apresentadas
124 como projetos exitosos, pois as vezes estão tão acostumados com aquilo que vivem no dia-dia, mas
125 que as vezes é uma abordagem diferente, além de poderem trocar experiências. Sara fala que Camila
126 e Ellen poderiam programar para abril e sugere que os gestores falem com seus técnicos. Ellen fala
127 que com isso o pessoal também aprende a escrever, pois as vezes o projeto é tão legal, mas da forma
128 que escrevem não parece, e assim eles podem treinar escrevendo para o Congresso Regional. Os
129 gestores conversam a respeito e encerram o tema. A próxima pauta é da habilitação do Oftalmcam.
130 Sérgio fala que o Oftalmcam está pedindo habilitação para alta complexidade e glaucoma. Ele diz que
131 segundo a Regional, não tem problema de ter dois serviços pactuados, até porque não tem nenhum
132 dos dois ainda habilitados. Marcelo diz que solicitar pactuação pode ser dois, mas na hora de pactuar
133 tem que ser apenas um. Sérgio diz que o Oftalmcam vai ter a residência ano que vem e que estão
134 solicitando a oportunidade de estar nesse processo de possível habilitação para referencia SUS na 11ª
135 Regional. Sara explica a habilitação da Oftalmologia Prime e fala como funciona o processo para

11º CRESEMS – CAMPO MOURÃO

Presidente 11º CRESEMS: Marcelo Francisco de Matos
Apoiadora COSEMS: Éllen Alessandra de Souza Jesus

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde CRESEMS

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão
Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda
Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol
Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubiratã

136 habilitar a Oftalcam. Fala ainda que os municípios poderão trocar o local de pactuação, mas não
137 poderão ficar em 2 serviços ao mesmo tempo. Os gestores debatem a respeito do assunto. Sérgio diz
138 que o pedido é que saia aprovação do CRESEMS para dar seguimento ao processo de habilitação do
139 Oftalcam. Os gestores debatem a respeito do assunto. Os gestores aprovam a solicitação de
140 habilitação da Oftalcam, referindo que a pactuação por município x serviços de referência será
141 posterior a habilitação. Sara fala que a pauta seguinte é sobre a logo do CRESEMS. Camila diz que
142 criou alguns logotipos para o CRESEMS, apresentou e os secretários votaram na melhor. Camila
143 também apresentou um site que criou para os secretários, onde disponibilizou uma agenda
144 compartilhada com todos gestores, CISCOMCAM, Qualicis e a Regional, além de fotos e atas de
145 reuniões. Os gestores acatam a ideia e conversam a respeito. A pauta seguinte é referente a eleição
146 da Presidência do CRESEMS. Sara diz que o mandato é de 2 anos, cita a diretoria vigente e explica
147 que a atual gestão encerra em dezembro de 2022, sendo necessário realizar outra eleição para o
148 biênio de 2023/2024. Marcelo fala caso alguém tenha interesse em montar chapa, poderá encaminhar
149 para Camila os nomes, pois na próxima reunião de CRESEMS será realizada a eleição da diretoria,
150 que assumirá a partir de janeiro/2023. Ellen sugere que Camila mande no grupo o estatuto para que
151 todos entendam como funciona a diretoria. Os secretários conversam a respeito. Dando as pautas por
152 encerradas Sara encerra a reunião. Não havendo mais nada a se tratar, eu Camila Marcelino lavrei a
153 presente Ata, que foi conferida por Éllen Alessandra de Souza Jesus. Se fizeram presentes nesta
154 reunião Aline Rodrigues P. Cardoso (Agendamento - Moreira Sales), Anne Caroline Damacena (Coord.
155 Atenção Básica - Quarto Centenário), Ariane Rodrigues Ferreira (Coordenadora APS Juranda), Camila
156 Marcelino (Assessora Administrativa do CRESEMS), Cristiane do Nascimento (Assistente Social -
157 Janiópolis), Daniela Evangelista (Moreira Sales), Dayana Mendes Zanuto (Secretária de Saúde de
158 Rancho Alegre do Oeste), Edimar Vaiz (Chefe de Transporte - Campina da Lagoa), Edson Liss
159 (Secretário de Saúde de Luiziana), Éllen Alessandra de Souza Jesus (Apoiadora do COSEMS),
160 Evelyne Santana (Secretária de Saúde de Terra Boa), Fabiana Aparecida Meireles (Enfermeira - Terra
161 Boa), Gabriela Martins (Secretária de Saúde de Goioerê), Íris Heloísa P. Guerra (Secretária de Saúde
162 de Quinta do Sol), Ivan Douglas F. F. Pereira (Agendamento - Campina da Lagoa), Jheane B. Oliveira
163 (Diretora de Saúde - Boa Esperança), José Carlos Palma (Auditor SESAU - Campo Mourão), Larissa
164 Gomes Rodrigues (Secretária de Saúde de Quarto Centenário), Leandro Mello (Secretário de Saúde
165 de Barbosa Ferraz), Letícia C. Gervásio (Diretora APS - Goioerê), Leuktembergg Meneghetti da Costa
166 (Diretor Saúde - Terra Boa), Mara Cristina Garófalo (Secretária de Saúde de Boa Esperança), Marcelo
167 Francisco de Mattus (Secretário de Saúde de Juranda), Marcio Santini (Engenheiro Beltrão) Mônica
168 Regina de Souza (Secretária de Saúde de Janiópolis), Naiara F. Siqueira (Agendamento - Janiópolis),
169 Natalia C. de Souza (Agendamento - Rancho Alegre do Oeste), Nayana Flor (Diretora de Saúde -

11º CRESEMS – CAMPO MOURÃO

Presidente 11º CRESEMS: Marcelo Francisco de Matos
Apoiadora COSEMS: Éllen Alessandra de Souza Jesus

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde CRESEMS

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão
Corumbataí do Sul - Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda
Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú - Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol
Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubatã

170 Luiziana), Orlando F. Vieira Filho (Secretário de Saúde de Ubatã), Patrícia da Silva (Diretora de
171 Especialidades de Goioerê), Roberta Cristina Carpine (Secretária de Saúde de Moreira Sales),
172 Ronaldo da Silva (Chefe de Divisão - Ubatã), Rosely C. Ramos (Departamento Adm. - Luiziana), Sara
173 Carolina Beltrame Perez (Secretária de Saúde de Mamborê), Solange Seguraço (Diretora de Saúde -
174 Fênix), Valeska Alves (Secretária de Saúde de Peabiru), Willian Souza Dantas (Agendamento -
175 Engenheiro Beltrão).

